



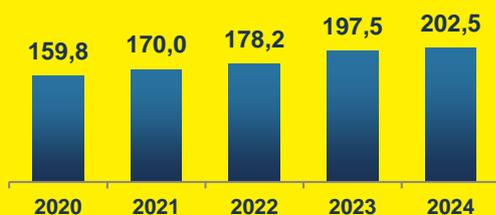
RELATÓRIO ANUAL 2024



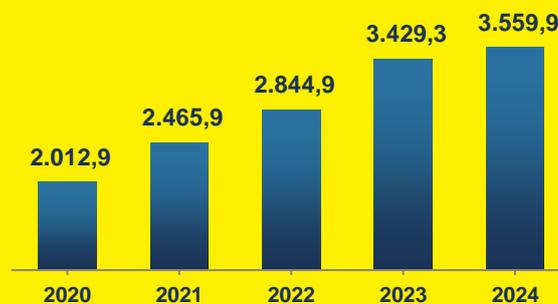
Rio de Janeiro, 11 de março de 2025 - A MRS Logística S.A. anuncia seus resultados consolidados do ano de 2024. As Demonstrações Financeiras, devidamente auditadas pelos auditores independentes, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) – e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Volume Total Transportado
Em milhões de TU



EBITDA
Em milhões de reais



*Comparação com 2023



Sumário

Destaques 2024	2
DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL	3
Mineração	4
Carga Geral	5
Eficiência Energética	8
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	11
EBITDA	12
Lucro Líquido	13
Dividendos - 2023	14
Endividamento	15
<i>Rating</i>	16
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.	17
PROJETOS E INVESTIMENTOS	19
ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS.	20
MARCOS REGULATÓRIOS	21
AGENDA ESG	24
EVENTOS SUBSEQUENTES	26
AUDITORES INDEPENDENTES	27
RELAÇÕES COM INVESTIDORES.	27
ANEXOS	28
Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais.	28
Anexo II – Demonstração de Resultado	29
Anexo III – Balanço Patrimonial	30



Destaques 2024

Destaques Financeiros e Operacionais	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Volume Transportado (TU milhares)	47.391	53.638	-11,6%	55.020	-13,9%	202.525	197.486	2,6%
Receita Líquida de Serviços (R\$ MM)	1.614,2	1.793,4	-10,0%	1.916,7	-15,8%	7.024,9	6.449,1	8,9%
EBITDA (R\$ MM)	746,5	896,0	-16,7%	978,5	-23,7%	3.559,9	3.429,3	3,8%
Margem EBITDA (%)	46,2%	50,0%	-3,8pp	51,1%	-4,9pp	50,7%	53,2%	-2,5pp
Lucro Líquido (R\$ MM)	285,8	294,5	-3,0%	459,1	-37,8%	1.415,5	1.200,1	17,9%
Dívida Bruta (R\$ MM)	8.763,8	6.846,7	28,0%	6.118,4	43,2%	8.763,8	6.846,7	28,0%
Dívida Líquida (R\$ MM)	4.616,4	3.458,7	33,5%	3.916,0	17,9%	4.616,4	3.458,7	33,5%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,3	1,0	0,3	1,1	0,2	1,3	1,0	0,3
Investimentos (R\$ MM)	931,1	685,2	35,9%	741,6	25,6%	2.864,5	1.807,1	58,5%

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

A MRS segue dedicada à execução de seu programa de investimentos com projetos para a modernização de seus ativos, o compromisso com os projetos do contrato de concessão e com a sustentabilidade do negócio, investindo na confiabilidade de seus ativos (via permanente, infraestrutura, locomotivas e vagões). A Companhia destaca a renovação da frota, com a aquisição de 13 locomotivas e 561 vagões e, encerra o ano de 2024 com investimento total de R\$ 2,9 bilhões.

Do ponto de vista operacional, a Companhia transportou o maior volume total de sua história, alcançando a marca de 202,5 Mt, com crescimento tanto na Mineração quanto na Carga Geral.

Como parte do contínuo foco de eficiência financeira, a MRS realizou a 12ª emissão de debêntures no montante de R\$ 2,5 bilhões, em 3 séries, com vencimentos em 10, 12 e 15 anos, com prêmios sobre o IPCA.

A Companhia finaliza o ano com uma posição de caixa de R\$ 4,2 bilhões e dívida líquida de R\$ 4,6 bilhões, registrando um índice de 1,3x na relação dívida líquida sobre EBITDA, em linha com o nível reportado no trimestre anterior e doze meses atrás.

A Agenda de Sustentabilidade continuou avançando em 2024, a MRS construiu seu plano de compromissos de longo prazo, cujas metas públicas serão apresentadas no Relatório de Sustentabilidade, mantendo a transparência sobre as principais iniciativas ESG da Companhia. Ainda sobre as divulgações, como avanço na governança de temas relevantes para a MRS, foram publicadas a Política de Direitos Humanos e a Política de Diversidade, Equidade e Inclusão.

O resultado das realizações é espelhado em mais um ano de crescimento sustentável nas receitas, margens operacionais e lucro. A Receita Operacional Líquida de Serviços e o EBITDA encerram com R\$ 7,0 bilhões e R\$ 3,7 bilhões, respectivamente, aumento de 8,9% e 3,8%, contra os valores registrados em 2023. E a margem EBITDA ficou em 50,7%. O Lucro Líquido atingiu a marca de R\$ 1,4 bilhão em 2024, registrando trajetória crescente na história da Companhia.



DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL

A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral própria e de outras ferrovias, que engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, os contêineres, a celulose, entre outros, em uma malha ferroviária de 1.643 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, região que concentra cerca de metade do PIB brasileiro.

Em 2024, o volume total transportado pela Companhia foi de 202,5 Mt, apresentando o melhor resultado de sua história, com aumento de 2,6% em comparação ao ano de 2023. Ao analisarmos o 4T24 frente ao 4T23, o volume foi -11,6% inferior, principalmente, pela queda no transporte de minério.

O segmento de Mineração manteve o mesmo ritmo de 2023, atingindo 123,9 Mt transportados e o segmento de transporte de Carga Geral apresentou, em mais um ano, melhor *performance* e novo recorde em volume, encerrando o ano de 2024 com 78,4 Mt, superior em 4,4% em comparação ao ano de 2023. O 4T24 apresentou aumento de 1,4% frente ao 4T23 e redução de -5,3% frente ao 3T24.

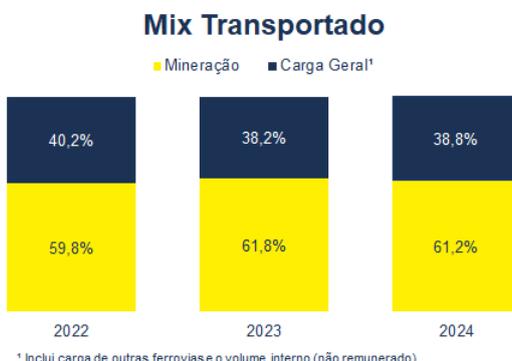
Volume Transportado TU Milhares	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Mineração	27.563	34.094	-19,2%	34.077	-19,1%	123.857	122.120	1,4%
Minério de Ferro	26.953	33.486	-19,5%	33.448	-19,4%	121.540	119.951	1,3%
Exportação	23.993	30.087	-20,3%	30.144	-20,4%	109.112	106.881	2,1%
Mercado Interno	2.960	3.399	-12,9%	3.304	-10,4%	12.427	13.070	-4,9%
Carvão e Coque	610	608	0,3%	629	-3,1%	2.317	2.170	6,8%
Carga Geral	19.764	19.483	1,4%	20.876	-5,3%	78.443	75.146	4,4%
Produtos Agrícolas	12.101	12.786	-5,4%	13.600	-11,0%	50.407	50.154	0,5%
Produtos Siderúrgicos	1.758	1.765	-0,4%	1.810	-2,9%	7.131	6.636	7,5%
Celulose	2.125	1.455	46,1%	1.731	22,8%	6.813	5.591	21,9%
Contêineres	648	619	4,6%	669	-3,1%	2.576	2.222	15,9%
Construção Civil	664	581	14,3%	767	-13,5%	2.653	2.308	15,0%
Outros	2.469	2.278	8,4%	2.299	7,4%	8.863	8.236	7,6%
Volume Faturado ¹	47.327	53.578	-11,7%	54.952	-13,9%	202.300	197.266	2,6%
Carga Não Remunerada	64	60	6,0%	68	-6,0%	225	219	2,5%
Volume Total Transportado	47.391	53.638	-11,6%	55.020	-13,9%	202.525	197.486	2,6%

¹ Exclui Carga não remunerada

Resultados Trimestrais - Volume Total Transportado em milhões de TU



O mix transportado manteve-se em linha com ano 2023, sendo 61,2% de participação do grupo Mineração e 38,8% do grupo de Carga Geral, conforme detalhado a seguir.



Mineração

O transporte de minério de ferro, carvão e coque em 2024 foi superior em 1,4% quando comparado ao ano de 2023, beneficiado, principalmente, pelo maior volume de minério exportação e de carvão e coque, conforme explicações a seguir.

Volume Transportado TU Milhares	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Mineração	27.563	34.094	-19,2%	34.077	-19,1%	123.857	122.120	1,4%
Minério de Ferro	26.953	33.486	-19,5%	33.448	-19,4%	121.540	119.951	1,3%
Exportação	23.993	30.087	-20,3%	30.144	-20,4%	109.112	106.881	2,1%
Mercado Interno (A)	2.960	3.399	-12,9%	3.304	-10,4%	12.427	13.070	-4,9%
Carvão e Coque (B)	610	608	0,3%	629	-3,1%	2.317	2.170	6,8%
Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+E)	3.570	4.007	-10,9%	3.933	-9,2%	14.744	15.239	-3,2%

Minério de Ferro | Exportação

O volume de carga de minério de ferro destinado à exportação, em 2024, totalizou 109,1 Mt, que representa 88,1% do volume transportado pelo grupo Mineração e ainda, 53,9% do volume total transportado pela MRS, com crescimento de 2,1% quando comparado com ano de 2023, como resultado do bom desempenho no primeiro semestre para os principais clientes.

Ao analisarmos a *performance* do 4T24 em comparação ao 4T23, verifica-se retração de -20,3% reflexo do cenário desfavorável de mercado internacional de mineração, em conjunto com a queda de preço do minério e aumento das penalidades relacionadas à qualidade (aplicadas sobre os percentuais de sílica e alumina).

Mercado Interno | Minério, Carvão e Coque

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no mercado interno, totalizou em 2024 o volume de 14,7 Mt, com uma redução de -3,2% em comparação com o ano de 2023. Este resultado é decorrente, principalmente, por paradas de produção nas usinas dos principais clientes da MRS, devido a manutenções corretivas no processo de produção de minério, além dos impactos no processo de descarga.

Carga Geral

O transporte de Carga Geral, realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado, engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, celulose, entre outros.

O resultado do ano de 2024 foi o melhor da história da MRS, totalizando o recorde de transporte de 78,4 Mt, que representa aumento de 4,4% comparado ao ano de 2023. O detalhamento do volume transportado pela MRS e por outras ferrovias pode ser verificado no [Anexo I](#).

Volume Transportado TU Milhares	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Carga Geral	19.764	19.483	1,4%	20.876	-5,3%	78.443	75.146	4,4%
Produtos Agrícolas	12.101	12.786	-5,4%	13.600	-11,0%	50.407	50.154	0,5%
Produtos Siderúrgicos	1.758	1.765	-0,4%	1.810	-2,9%	7.131	6.636	7,5%
Celulose	2.125	1.455	46,1%	1.731	22,8%	6.813	5.591	21,9%
Contêineres	648	619	4,6%	669	-3,1%	2.576	2.222	15,9%
Construção Civil	664	581	14,3%	767	-13,5%	2.653	2.308	15,0%
Outros ¹	2.469	2.278	8,4%	2.299	7,4%	8.863	8.236	7,6%

¹ Exclui Carga não remunerada

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Produtos Agrícolas	12.101	12.786	-5,4%	13.600	-11,0%	50.407	50.154	0,5%
Soja	22	1.089	-98,0%	1.422	-98,4%	16.196	17.722	-8,6%
Farelo de Soja	1.868	1.671	11,8%	1.912	-2,3%	7.434	7.024	5,8%
Acúcar	3.239	3.305	-2,0%	3.805	-14,9%	12.543	10.948	14,6%
Milho	6.971	6.720	3,7%	6.461	7,9%	14.233	14.460	-1,6%

Os produtos agrícolas transportados pela MRS são: soja, farelo de soja, açúcar e milho e representaram 64,1% do segmento de Carga Geral.

No encerramento de 2024, as *commodities* de açúcar e farelo de soja apresentaram aumento quando comparado ao ano anterior, de 14,6% e 5,8%, respectivamente. O farelo de soja apresentou ainda um aumento de 11,8% no 4T24 frente ao 4T23, enquanto o açúcar reduziu em 2,0% quando comparado ao 4T23, reflexo do período de chuvas que impacta diretamente na *performance* de descargas.

O volume total do transporte de produtos agrícolas apresentou redução de 5,4%, na comparação entre 4T24 e 4T23, impactado, principalmente, pelo baixo valor da soja praticado no início da safra de 2024, que gerou retração no mercado, levando os produtores a estocarem maior volume do produto, até o momento da valorização.



Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Produtos Siderúrgicos	1.758	1.765	-0,4%	1.810	-2,9%	7.131	6.636	7,5%

O segmento de produtos siderúrgicos que contempla o transporte de produtos *outbound* (destinado aos clientes das siderúrgicas), *inbound* (destinado as próprias siderúrgicas) e aço semiacabado (placas) finalizou o ano de 2024 com transporte de 7,1 Mt, um aumento de 7,5% frente ao ano anterior.

O crescimento em 2024 ocorreu, principalmente, pelo aumento de 75,6% dos transportes de produtos *inbound* devido ao aumento de *share* em rotas de mercado interno com novos terminais e melhorias operacionais, e ainda aumento de 52,5% em relação aos transportes de aço semiacabado por meio da captação da MRS para atendimento de oportunidades de importação.

Celulose

Volume Transportado TU Milhares	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Celulose	2.125	1.455	46,1%	1.731	22,8%	6.813	5.591	21,9%

O transporte de celulose finalizou o ano de 2024 com volume total de 6,8 Mt, aumento de 21,9% frente ao ano anterior, reflexo da maturidade do transporte de um dos principais clientes desse segmento, além da melhor *performance* operacional.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Contêineres	648	619	4,6%	669	-3,1%	2.576	2.222	15,9%

O segmento de transporte de contêineres finalizou o ano de 2024 registrando o recorde histórico desse segmento com volume de 2,6 Mt, que representa uma evolução de 15,9% frente ao ano de 2023, beneficiado, principalmente, pelo transporte de carga própria, que apresentou aumento de 16,7% frente ao ano anterior.

Para o transporte de carga própria, as rotas com maior representatividade são Santos x Jundiaí, com 34,4% e Santos x Vale do Paraíba com 24,1%. Comparando com ano anterior, houve crescimento de 84,3% na rota de Rio de Janeiro x São Paulo e de 60,3% na rota Rio de Janeiro x Belo Horizonte.

No transporte de carga própria da MRS, o 4T24 apresentou aumento de 11,1% em comparação ao 4T23, devido, principalmente, aos aumentos de volumes com entrada de novos clientes e aumento de *share* de clientes atuais. O detalhamento deste segmento transportado pela MRS e por outras ferrovias pode ser verificado no [Anexo I](#).



Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Construção Civil	664	581	14,3%	767	-13,5%	2.653	2.308	15,0%

O segmento de transporte de construção civil apresentou um crescimento de 15,0% quando comparado com ano de 2023, advindo do aumento de 16,0% do volume transportado de areia com entrada de um novo cliente, além do crescimento de 19,6% do volume de cimento ensacado de um dos principais clientes desse segmento com a entrada de novos terminais.

Outras Cargas

Volume Transportado TU Milhares	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Outros ¹	2.532	2.338	8,3%	2.367	7,0%	9.088	8.455	7,5%

¹ Inclui carga não remunerada

O transporte de outras cargas inclui cargas próprias, que abrangem os seguintes produtos: ferro gusa, carvão mineral energético, calcário para siderurgia, bauxita e “cargas de outras ferrovias” que incorporam: enxofre, adubos e fertilizantes, dentre outros.

O segmento de outras cargas registrou um volume transportado de 9,1 Mt, apresentando crescimento de 7,5% frente ao ano de 2023 e um aumento de 8,3% quando comparado o 4T24 com 4T23.

No que diz respeito as cargas próprias, houve crescimento de 5,6% em relação ao ano de 2023, destacado pelos transportes de ferro gusa tanto para exportação quanto para consumo interno, que cresceram respectivamente, 7,5% e 53,8%, comparado com ano anterior, considerando o cenário macroeconômico favorável. Além disso, vale destacar também o aumento de 47,5% no volume de calcário captado por negociações comerciais favoráveis que possibilitaram o aumento de produção com melhorias de *performance*.

O volume de outras cargas transportado por outras ferrovias na Malha da MRS, remunerado pelo direito de passagem, apresentou aumento de 9,1% no comparativo de 2024 com 2023, beneficiado pelo crescimento de 30,2% no volume de fosfatos, 11,3% nos volumes de produtos químicos, e ainda, aumento de 68,9% nos transportes de ureia.

Eficiência Energética

A sustentabilidade ambiental e a eficiência ecológica fazem parte dos principais compromissos da MRS. Nesse sentido, o indicador de Eficiência Energética proporciona à Companhia o caminho para atingir uma parte desses compromissos. A gestão do tema é feita de modo diário, por meio da medição da quantidade de litros de óleo diesel consumidos no transporte de 1.000 toneladas brutas em um quilômetro (litros por mil TKB). As estratificações de Eficiência Energética são realizadas por meio da separação dos agrupamentos de carga em três classes, considerando a particularidade do modelo de transporte: Minério, Carga Geral e Agrícolas. Juntas, as três classes, representam 99,8% de todo o transporte de tonelada bruta da Companhia, sendo o restante proveniente da classe denominada como Serviços, que envolvem atividades internas de atendimento não remunerado.

A MRS encerrou o ano com recorde histórico anual de carga própria transportada (147MMt) e o resultado apresentado pelo índice de Eficiência Energética foi de 2,474 L/kTKB, superando o objetivo proposto para o ano, representando uma economia de cerca de 2 milhões de litros de óleo diesel.

O resultado da carga do segmento de minério foi de 2,105 L/kTKB, representando uma melhora de 1,5% em relação ao ano de 2023. Já para os segmentos de Carga Geral e Agrícolas, os índices, também, apresentaram ganhos em relação ao ano anterior de -0,7% e -1,3%, respectivamente, com resultados de 3,631 L/kTKB para Carga Geral e 4,169 L/kTKB para Agrícola.

Comparação da Eficiência Energética (L/kTKB) por Agrupamento



Os principais fatores que contribuíram para a *performance* do consumo de óleo diesel em 2024, foram os seguintes:

I. Minério

- Reestruturação do modelo de circulação de trens no principal “corredor” de escoamento de minério de ferro por meio de estratégias relacionadas a dinâmica dos trens e a característica do trecho em questão;
- Otimização de procedimentos operacionais de condução de trens em trechos em que o perfil favorece a circulação da composição permitindo a manutenção do desempenho com menor utilização de pontos de aceleração;
- Adaptação do modelo de condução de trens nos trechos que estão passando pelo processo de renovação completa da malha de modo a reduzir o impacto do consumo de óleo diesel administrando a melhor *performance* do tempo de circulação;
- Gestão de paradas e restrições de velocidade de trens em trechos críticos desfavoráveis à Eficiência Energética;

- Redução de consumo de óleo diesel por meio de isolamento/desligamento de locomotivas comandadas em pontos em que o perfil do trecho permite que o trem mantenha sua velocidade somente com a tração da locomotiva do comando.

II. Carga Geral

- Reestruturação de modelos de formação de trens com foco em redução de quantidade de locomotivas necessárias para tração em desenhos de circulação específicos;
- Iniciativas de produtividade voltadas para otimização de ativos de forma a aumentar a disponibilidade de locomotivas de melhor *performance*;
- Gestão da alocação de locomotivas (cascateamento) de melhor desempenho em consumo de óleo diesel em atividades de maior produtividade.

III. Agrícolas

- Manutenção da estratégia de cascateamento priorizando a alocação de locomotivas de melhor *performance* no fluxo do Agrícolas;
- Redução de consumo de óleo diesel por meio de isolamento/desligamento de locomotivas comandadas em pontos em que o perfil do trecho permite que o trem mantenha sua velocidade somente com a tração da locomotiva do comando.

A Companhia destaca que um fator determinante para o resultado da Eficiência Energética global é a representatividade do volume de minério de ferro. Este agrupamento de carga é o que possui melhor Eficiência Energética dentre todas as classes, assim a redução de sua representatividade afeta diretamente no índice global.

O gráfico, a seguir, apresenta a evolução da Eficiência Energética global ao longo dos últimos anos:



Dando continuidade ao compromisso com a redução dos impactos causados por suas operações e a busca constante de melhoria, inovação e tecnologias que contribuam para a evolução de seus resultados, a MRS segue com o propósito de renovação da sua frota de locomotivas, com previsão de chegada de 15 novas locomotivas mais eficientes para o ano de 2025. Além disso, a Companhia segue com os estudos e especificações de novas tecnologias, buscando uma operação mais eficiente e sustentável em médio e longo prazo.

Resultados – 4T24 e 2024



O *Transit Time* do minério de ferro, metodologia utilizada para calcular o tempo que se leva no transporte da carga desde a origem até o destino, apresentou melhora, em 2024, em função de mudanças operacionais praticadas ao longo do ano e menor impacto causado pelas ocorrências de chuvas.

O impacto do modelo de circulação, vigente desde 2020 para atendimento ao terminal do Andaime por meio da operação do TNT (Trem Não Tripulado), continua presente na circulação dos trens. Nesse modelo, para o trem transpor a Zona de Auto Salvamento (ZAS) da Barragem Forquilha III de forma não tripulada, é preciso cumprir um protocolo técnico e de segurança que reduz a velocidade média da composição. Contudo, esses procedimentos não impactaram no atendimento aos compromissos e demandas dos clientes.





DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

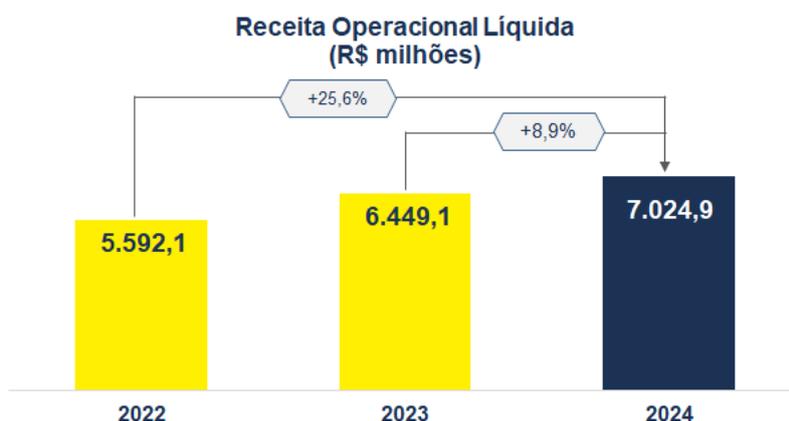
Resultados	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Receita Bruta de Serviços (R\$ milhões)	1.726,7	1.899,4	-9,1%	2.041,8	-15,4%	7.484,6	6.873,0	8,9%
Receita Líquida de Serviços (R\$ milhões)	1.614,2	1.793,4	-10,0%	1.916,7	-15,8%	7.024,9	6.449,1	8,9%
Custos e Despesas (R\$ milhões)	(946,2)	(954,3)	-0,9%	(965,8)	-2,0%	(3.509,2)	(3.079,2)	14,0%
Outras Rec e Desp Operac (R\$ milhões)	78,5	57,0	37,8%	27,9	181,8%	44,2	59,4	-25,5%
EBITDA (R\$ milhões)	746,5	896,0	-16,7%	978,5	-23,7%	3.559,9	3.429,3	3,8%
Margem EBITDA (%)	46,2%	50,0%	-3,8pp	51,1%	-4,9pp	50,7%	53,2%	-2,5pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	285,8	294,5	-3,0%	459,1	-37,8%	1.415,5	1.200,1	17,9%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,3	1,0	0,3	1,1	0,2	1,3	1,0	0,3
Tarifa Média Líquida (R\$/ton) ²	34,1	33,4	2,0%	34,8	-2,1%	34,7	32,7	6,3%

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*. ² Considera volume total faturado.

I. Receita Líquida de Serviços: Incremento de R\$ 575,8 milhões, no ano de 2024, reflexo do crescimento no volume de transporte e da recomposição tarifária. Os recordes no transporte de Carga Geral e resiliência na Mineração sustentaram o crescimento do volume transportado.

II. Custos e Despesas: aumento de R\$ 430,0 milhões (+14,0%) em 2024, em comparação ao verificado no 2023. Essa variação é decorrente, principalmente, do aumento dos gastos com mão de obra, do consumo de materiais e serviços para manutenção de ativos, além do reconhecimento de obrigações contratuais regulatórias.

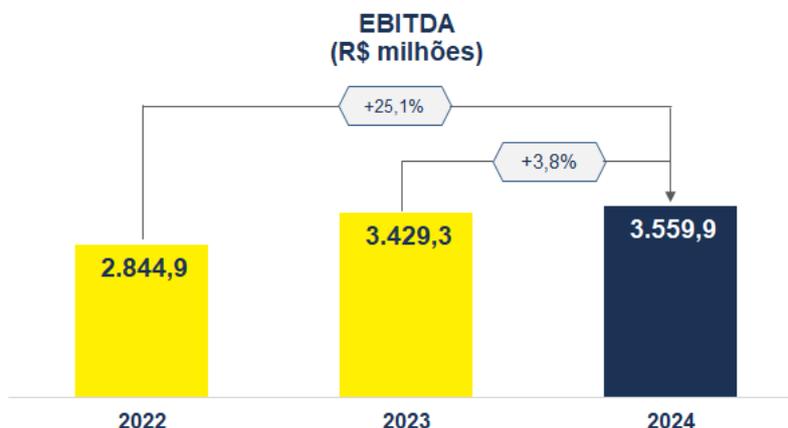
III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: em comparação ao 2024 o resultado desse grupo trouxe impacto desfavorável de R\$ 15,2 milhões, oriundo, principalmente, do menor volume de receita com multas contratuais e receitas de indenização em 2024.



EBITDA

O EBITDA encerrou o ano de 2024 com aumento de 3,8% quando comparado a 2023, atingindo R\$ 3.559,9 milhões, com Margem EBITDA de 50,7%, redução de 2,5 p.p. em comparação ao ano anterior.

A seguir, demonstramos a evolução do EBITDA de forma mais detalhada:



A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA:

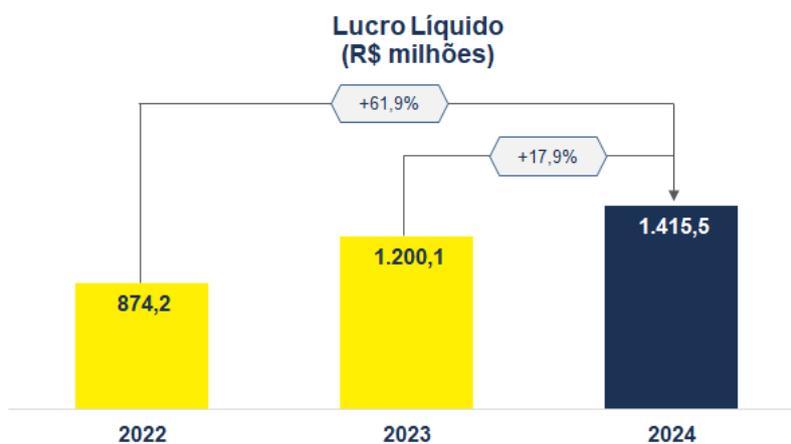
Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Lucro Líquido	285,8	294,5	-3,0%	459,1	-37,8%	1.415,5	1.200,1	17,9%
(+) Tributos sobre o Lucro	90,7	114,8	-21,1%	198,9	-54,4%	632,2	577,4	9,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	100,6	250,3	-59,8%	66,0	52,4%	497,2	740,4	-32,9%
(+) Depreciação e Amortização	269,5	236,4	14,0%	254,5	5,9%	1.015,0	911,3	11,4%
(=) EBITDA	746,5	896,0	-16,7%	978,5	-23,7%	3.559,9	3.429,3	3,8%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(28,1)	(25,8)	9,0%	(22,8)	23,5%	(94,2) ¹	(92,0) ²	2,4%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(40,5)	(51,1)	-20,8%	(42,9)	-5,6%	(175,1) ¹	(214,2) ²	-18,3%
(=) EBITDA Recorrente	677,9	819,1	-17,2%	912,8	-25,7%	3.290,6	3.123,0	5,4%

¹ As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 14.2 e 32; ² Depreciação e Encargos 2023 com metodologia ajustada



Lucro Líquido

A MRS encerrou o ano de 2024 com Lucro Líquido de R\$ 1.415,5 milhões, crescimento de 17,9%, equivalente a R\$ 215,4 milhões, quando comparado ao ano de 2023. Esta variação reflete, principalmente, o crescimento no volume de negócios e a boa *performance* operacional. Adicionalmente, esse resultado foi influenciado pela reversão de provisões que contava com correção monetária expressiva, gerando impacto favorável no Resultado Financeiro.





Dividendos - 2023

Em Assembleia de Acionistas ocorrida no dia 26 de abril de 2024, foi aprovada a proposta da administração quanto à destinação dos resultados do exercício social de 2023. O montante total de dividendos aprovado sobre o resultado do exercício de 2023 foi de R\$ 285,0 milhões, representando um *payout* de 25% do lucro líquido, pagos em 20 de dezembro de 2024.

Endividamento

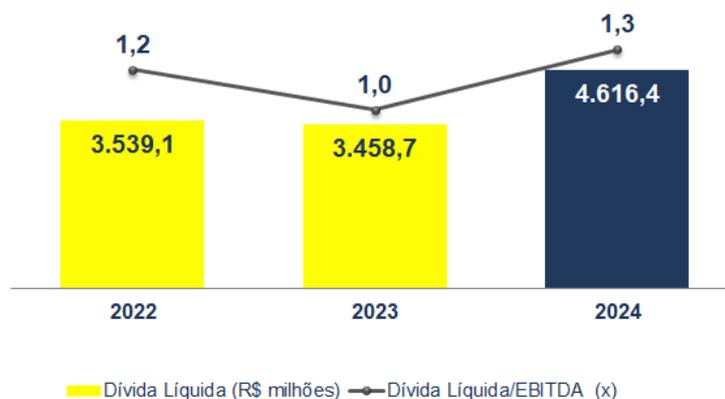
Em R\$ milhões	2024	2023	2024 x 2023	3T24	2024 x 3T24
(+) Dívida Bruta¹	8.763,8	6.846,7	28,0%	6.118,4	43,2%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras²	4.147,4	3.388,1	22,4%	2.202,4	88,3%
(=) Dívida Líquida	4.616,4	3.458,7	33,5%	3.916,0	17,9%
EBITDA	3.559,9	3.429,3	3,8%	3.709,5³	-4,0%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	1,3	1,0	0,3	1,1	0,2

¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e financiamentos (Balanço) corresponde aos custos de transação e aos instrumentos financeiros derivativos; ² Inclui Caixa Restrito; ³ EBITDA acumulado 12 meses.

A Dívida Bruta da Companhia encerrou, o ano de 2024, com saldo de R\$ 8.763,8 milhões, aumento de R\$ 1.917,0 milhões quando comparado ao ano de 2023. Este aumento foi decorrente, principalmente, da 12ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 2,5 bilhões. A captação foi distribuída em 3 séries: (i) R\$ 500 milhões na 1ª Série, remuneração IPCA+6,5251%, vencimento em 10 anos; (ii) R\$ 1,0 bilhão na 2ª Série, remuneração IPCA+6,5514%, vencimento em 12 anos; e (iii) R\$ 1,0 bilhão na 3ª Série, remuneração IPCA+6,5796%, vencimento em 15 anos.

Em 2024, o saldo de dívida líquida alcançou R\$ 4.616,4 milhões *versus* R\$ 3.458,7 milhões em 2023. Esse acréscimo refere-se às movimentações de amortizações de financiamentos e novas captações.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,3x em 31 de dezembro de 2024 *versus* 1,0x em 31 de dezembro de 2023:



No encerramento de 2024, a maior parte da dívida estava indexada ao CDI, com a importante participação dos instrumentos classificados como Mercado de Capitais (Debêntures e Notas Promissórias), além das demais linhas, classificadas como bilaterais e com o BNDES.



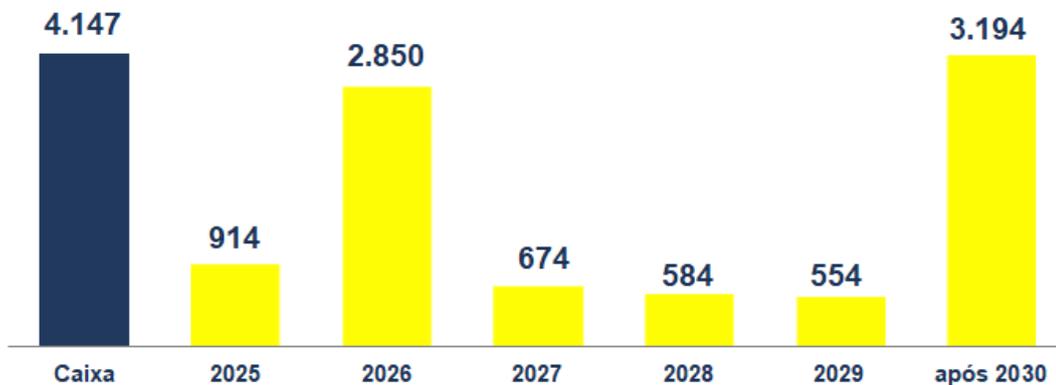
Composição da Dívida



Cronograma de Amortização

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e ajustes de *swap* da dívida em 31 de dezembro de 2024. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, que apresenta os vencimentos do principal. O prazo médio do endividamento da MRS em dezembro de 2024 foi de 7,9 anos, representando um alongamento do perfil da dívida do grupo em relação a dezembro de 2023, que foi de 6,7 anos.

Caixa¹ e Cronograma da Dívida²
(Em milhões de R\$)



¹ Inclui Caixa Restrito

² Inclui amortização de principal, ajustes de derivativos (ex. NDF) e juros provisionados

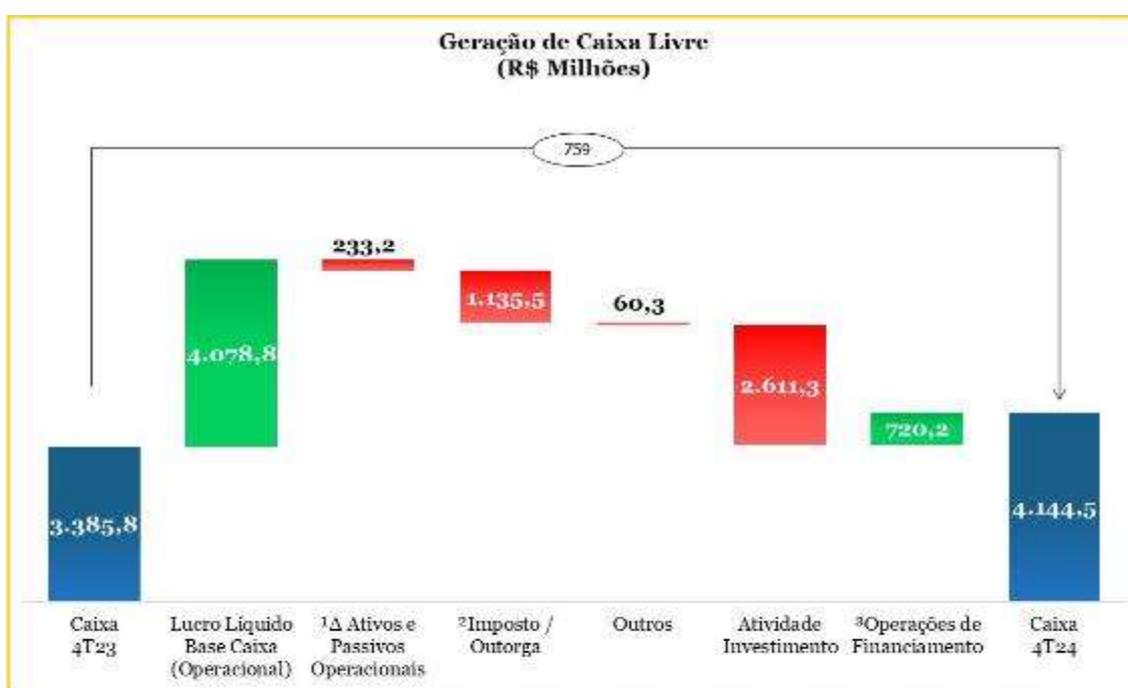
Rating

Standard & Poor's	AAA	Estável	BB	Estável
Fitch	AAA	Estável	BB+	Estável

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Companhia encerra o 4T24 com saldo de caixa de R\$ 4.145 milhões, contra R\$ 3.386 milhões no 4T23, mantendo bom patamar de liquidez. Esta variação positiva contra o mesmo período do ano passado foi influenciada, principalmente, pela 12ª emissão de debêntures realizada no 4T24.

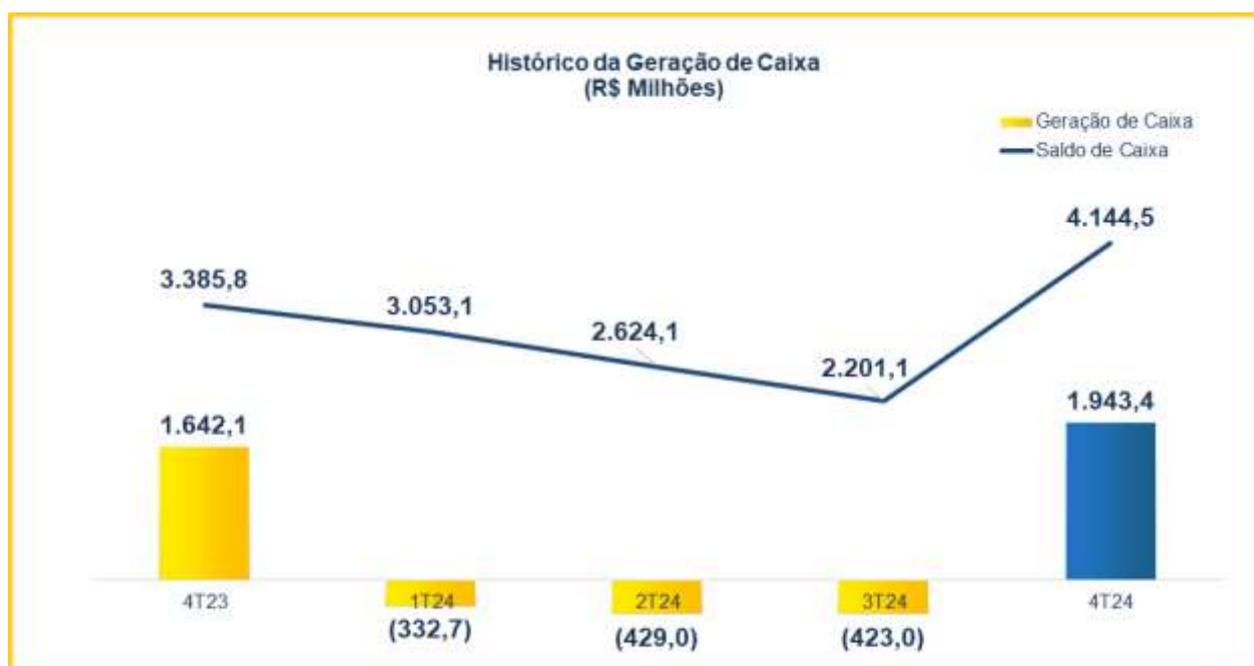
A geração de caixa em 2024 atingiu valores de R\$ 759 Milhões. No 4T24 foi positiva em R\$ 1.943 milhões, frente a uma geração negativa de R\$ 423 milhões no 3T24 e positiva de R\$ 1.642 milhões no mesmo período de 2023. Essa variação no ano é explicada, principalmente, pela importante geração operacional do período (lucro líquido base caixa) no montante de R\$ 4.079 milhões, e pela emissão da 12ª debêntures, compensada em parte pelas atividades de investimento realizadas de R\$ 2.611 milhões, e gastos com governo totalizando R\$ 1.136 Milhões.



¹ Δ nos ativos e passivos operacionais é composto pelas linhas de contas a receber, estoques, fornecedores, e obrigações sociais e trabalhistas;

² Imposto / Outorga é composto pelas linhas de tributos a recuperar, obrigações fiscais, pagamentos de tributos sobre o lucro, pagamento de juros de arrendamento e pagamento de arrendamento;

³ Operações de Financiamento é composto pelas linhas de pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos e pagamentos de empréstimos, financiamentos e instrumentos



Demonstração do Fluxo de Caixa - Em R\$ milhões	4T24	4T23	3T24	2024	2023
Caixa no início do Período	2.201,1	1.743,7	2.624,1	3.385,8	866,9
Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	376,5	409,3	658,0	2.047,7	1.777,6
Depreciação e amortização	269,4	236,5	254,5	1.015,0	911,3
Varição monetária, cambial e encargos financeiros	258,8	362,7	150,1	864,0	969,1
Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado	29,0	7,0	3,7	54,7	40,1
Provisão (reversão)	27,7	(24,8)	32,3	62,6	(27,9)
Outros	12,8	54,2	16,7	34,8	59,9
Lucro líquido base caixa	974,2	1.044,9	1.115,3	4.078,8	3.730,1
Variações nos ativos e passivos	(207,2)	(35,4)	(304,8)	(1.296,6)	(107,7)
Contas a receber	(119,2)	(244,0)	(127,1)	1,9	108,2
Estoques	16,4	(19,2)	(10,2)	(31,4)	(58,9)
Tributos a recuperar	(30,5)	(35,6)	(26,0)	(65,8)	83,7
Fornecedores	(17,4)	132,2	40,2	(248,4)	364,9
Obrigações fiscais	42,5	66,0	28,4	79,0	75,7
Obrigações sociais e trabalhistas	55,6	34,8	41,2	44,7	7,0
Pagamento de tributos sobre o lucro	(90,7)	(76,6)	(80,0)	(416,3)	(257,3)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(41,3)	(67,7)	(159,5)	(424,9)	(316,3)
Pagamento de juros de arrendamento	(40,5)	(51,2)	(42,9)	(175,1)	(214,3)
Outros	17,9	225,9	31,1	(60,3)	99,6
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	767,0	1.009,5	810,5	2.782,2	3.622,4
Adições de imobilizado	(834,4)	(719,7)	(949,0)	(2.607,5)	(1.719,3)
Adições de intangível	1,6	(181,1)	(2,1)	(12,6)	(225,3)
Alienação de bens do imobilizado/intangível	3,5	6,5	-	8,9	6,5
Aporte de capital em controladas	(0,1)	-	-	(0,1)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	(829,4)	(894,3)	(951,1)	(2.611,3)	(1.938,1)
Captações de empréstimos e financiamentos	-	4,4	-	-	688,3
Adição de debêntures	2.392,6	1.907,6	-	2.392,6	1.907,6
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros	49,6	(48,9)	(140,4)	(962,5)	(1.025,0)
Pagamento de arrendamento	(151,4)	(128,6)	(142,0)	(557,3)	(485,3)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	(43,4)
Dividendos pagos	(285,0)	(207,6)	-	(285,0)	(207,6)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	2.005,8	1.526,9	(282,4)	587,8	834,6
Caixa no final do período	4.144,5	3.385,8	2.201,1	4.144,5	3.385,8
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes	1.943,4	1.642,1	(423,0)	758,7	2.518,9



PROJETOS E INVESTIMENTOS

No 4T24, a MRS investiu o montante de R\$ 931,1 milhões e encerrou o ano de 2024, com investimento total de R\$ 2.864,5 milhões, conforme detalhado a seguir:

Investimentos R\$ Milhões	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Crescimento e Competitividade do Negócio	391,2	174,4	124,3%	390,8	0,1%	1.338,5	460,0	191,0%
Recorrente e outros	539,9	510,8	5,7%	350,7	53,9%	1.526,0	1.347,1	13,3%
Total	931,1	685,2	35,9%	741,6	25,6%	2.864,5	1.807,1	58,5%

A Companhia manteve, em 2024, a realização de projetos para a modernização de seus ativos, o compromisso com os projetos obrigatórios do contrato de concessão e com a sustentabilidade do negócio, investindo na confiabilidade de seus ativos (via permanente, infraestrutura, locomotivas e vagões), na renovação dos trechos da via destinados à circulação de trens carregados de minério, em projetos de melhorias tecnológicas e em iniciativas que visam oportunidades de expansão de negócios e capacidade.

Crescimento e Competitividade do Negócio:

- i. Aquisição de locomotivas: com o objetivo de modernizar a frota, a MRS adquiriu 13 locomotivas ES-44, trazendo maior produtividade e eficiência energética.
- ii. Aquisição de vagões: foram adquiridos 561, com foco no modelo GDT para continuação da estratégia de aumento da capacidade e substituição da frota de vagões, visando aumento da produtividade na carga de minério.
- iii. A MRS também, visando atender aos investimentos dos anos seguintes, iniciou ações para uma série de obras com entregas previstas em 2025 e 2026, com destaque para a Sinalização entre os Pátios de Pindamonhangaba e Pinheirinho (2025), Pátio de Cruzamento de Quilombo (2025), Pátio de Cruzamento de Areais (2025), Pátio Regulador Jurubatuba (2026) e Remodelação da Baixada (entrega prevista em 2026).

Recorrente e Outros:

- i. Modernização de ativos: mantida a estratégia de realização de intervenções em locomotivas, vagões e na malha ferroviária, visando aumentar os níveis de confiabilidade e disponibilidade dos ativos, permitindo melhorar a eficiência, segurança e otimização das operações ferroviárias. Além disso, foram desenvolvidos projetos de eletroeletrônica que visam sinalizar e automatizar as linhas ao longo da ferrovia.
- ii. Confiabilidade de infra: continuidade do plano preventivo de intervenções ao longo da via, com execução de obras de contenção, manutenção de dispositivos de drenagem e intervenções/substituições de pontes ou viadutos, visando minimizar os riscos associados à confiabilidade do trecho. Realização de obras relacionadas às ocorrências de chuvas, com destaque para as intervenções na Serra do Mar e para finalização da obra de estabilização do aterro localizado no km 033 da Ferrovia do Aço.
- iii. Sustentabilidade: em 2024 a MRS investiu em projetos associados ao atendimento de aspectos normativos previstos nas legislações trabalhistas e ambientais, promoção da segurança do trabalho, proteção do meio ambiente, relacionados ao cumprimento do compromisso regulatório voltado para o bom estado de conservação das nossas edificações e de promoção da prosperidade e do bem-estar de nossos colaboradores
- iv. A MRS também deu continuidade no cumprimento dos projetos obrigatórios da renovação da



concessão. Neste ano, ocorreram as entregas das iniciativas previstas no ano A+2 de contrato, com destaque para o aumento da segurança operacional e melhorias na mobilidade urbana. Destaques para grandes projetos, como o Viaduto em Cubatão e a Oficina de Equipamentos de Grande Porte. Adicionalmente, foram executadas intervenções em: Conselheiro Lafaiete (MG), Barra do Piraí (RJ), Belo Horizonte (MG), Pinheiral (RJ), Juiz de Fora (MG), Brumadinho (MG) e Antônio Carlos (MG) além da instalação de cancelas automáticas em Pinheiral (RJ) e Barra do Piraí (RJ).

ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

Durante o ano de 2024, a MRS deu continuidade à implementação de seu desdobramento estratégico, elaborado para viabilizar o processo de transformação da Companhia decorrente da renovação antecipada de seu contrato de concessão.

Esta estratégia reforça o empenho da MRS em desenvolver soluções de logística integrada, centradas em seus clientes que, sustentado pela busca constante pela excelência operacional, visam proporcionar crescimento sustentável e rentável ao negócio.

Este crescimento acompanha o objetivo da MRS para gerar impacto positivo no meio ambiente e sociedade por meio da consolidação das práticas e compromissos ESG e na gestão íntegra e eficiente de seu contrato de concessão.

Para isso, a Companhia segue dedicada em aprimorar seu modelo de gestão, processos de inovação e uso de tecnologia como habilitadores desse plano estratégico.

Desta forma, mesmo em um contexto de oscilação em relação ao minério de ferro, a MRS estabeleceu novos recordes históricos de volume transportado nos diferentes segmentos, demonstrando a resiliência de seu plano estratégico.

Este plano continua apresentando avanço em todos os seus pilares, conforme pode ser evidenciado, nos tópicos de Desempenho Comercial Operacional e Desempenho Econômico-Financeiro, deste relatório.

MARCOS REGULATÓRIOS



Sob a ótica regulatória, o ano de 2024 se destaca pela continuidade dos trabalhos consistentes em busca de eficiência e transparência no cumprimento das obrigações regulatórias assumidas com a renovação do Contrato de Concessão.

Principais entregas realizadas:

1. **Plano de investimentos:** a partir do compromisso firmado com Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o Ministério dos Transportes, a MRS continua executando as entregas previstas no plano de investimentos, garantindo agilidade, melhor produtividade e segurança para o serviço de transporte ferroviário. Neste período, a MRS entregou, aproximadamente R\$ 340 milhões em projetos importantes para o desenvolvimento do transporte ferroviário de cargas, operações de manutenção de ativos, bem como para a melhoria de conflitos urbanos e segurança da comunidade. Destacam-se os seguintes investimentos:

- A conclusão de três viadutos em Cubatão (SP), Conselheiro Lafaiete (MG) e Pinheiral (RJ), além da conclusão da construção da Oficina para Equipamentos de Grande Porte, no município de São Brás do Suaçuí (MG). Ademais, cabe ressaltar que foram entregues pela MRS uma série de outras soluções para conflitos urbanos (vedações, passagem em nível, passagem em nível de pedestres e cancelas automáticas) ao longo dos três estados de atuação. Por fim, é importante mencionar que a avaliação dos projetos se encontra em curso pela Agência Nacional de Transportes Terrestre (ANTT).

2. **Conclusão da fase 03 da “Integração da Baixada Santista”:** a MRS concluiu um importante compromisso assumido na renovação da concessão ao finalizar a entrega da Fase 3 da Governança Operacional da Baixada Santista, cujo objetivo era o de implantar um sistema de planejamento, otimização da circulação e de atendimento aos terminais para definição do cenário de circulação de trens. A entrega formal foi realizada tempestivamente em outubro de 2024, sendo a visita técnica da ANTT realizada em novembro do mesmo ano. A Agência publicou em dezembro de 2024 Nota Técnica 12217/2024 por meio da qual *“a Fiscalização da ANTT declara concluída plenamente a Obrigação Contratual da MRS estabelecida pela Fase 3”*.

3. **Fiscalizações ANTT e zero autuações em 2024:** A MRS realizou, em conjunto com a ANTT, 24 inspeções em campo com o objetivo de verificar a situação da malha ferroviária concedida, além do ateste das obrigações relacionadas aos investimentos para o ano 2 do contrato, bem como as fiscalizações econômicas/financeiras. No geral, foram percorridos cerca de 1.200 km de malha ferroviária com a participação direta das áreas técnicas da Companhia. No período não ocorreu a lavratura de nenhum auto de infração para a MRS, por descumprimento dos requisitos avaliados.



4. **Fortalecimento da Segurança Ferroviária:** Sob o aspecto da segurança, a MRS realizou conscientizações de colaboradores, motoristas e pedestres em eventos referentes ao “**Maio Amarelo**”, bem como participou de fóruns importantes ao longo de 2024, como por exemplo “**II Workshop Vias Seguras 2024 da ABSEV (Associação Brasileira de Segurança Viária)**” e o “**Workshop de Segurança 2024 – Investigação de acidentes ferroviários e segurança patrimonial**”, cujas pautas foram trocas de experiências entre empresas do setor ferroviário brasileiro, entidades governamentais e técnicos no assunto, com foco em temas relacionados à investigação de acidentes, Projetos inovadores em Segurança e Proteção do Patrimônio, bem como medidas para elevar o padrão de segurança nos modais de transportes. Tais agendas foram importantes para o aprimoramento da proteção da vida humana, prevenção de danos ambientais e aprimoramento das técnicas de segurança.

Conquistas:

Por fim, em dezembro de 2024, a Agência Reguladora promoveu a 2ª Edição do Prêmio ANTT – Destaques 2024, evento que é considerado o “Oscar” do setor de transportes terrestres no Brasil e objetiva fortalecer iniciativas inovadoras no transporte terrestre. Com 226 projetos inscritos, o prêmio dobrou seu alcance em relação ao ano de 2023 e contou com 6 classes e várias categorias, dentre concessionárias rodoviárias e ferroviárias além de empresas de transporte rodoviário de passageiro e transporte rodoviário de cargas.

A MRS, pelo **segundo ano consecutivo**, conquistou o **troféu Ouro** na classe especial “**Destaques Regulatórios de Ferrovia**” do Prêmio ANTT 2024, reafirmando a posição da Companhia como referência em logística e seu compromisso com inovação e excelência operacional. Além disso, a **MRS obteve um desempenho extraordinário, sendo finalista em 10 das 11 categorias e conquistando a vitória em três delas:**

🏆 Categoria – “Atenção ao Usuário” - Carregamento de vagões com uso de visão computacional: Este projeto utiliza inteligência artificial e câmeras para monitorar o carregamento de vagões, transformando dados em *dashboards* que auxiliam na tomada de decisões.

🏆 Categoria – “Eficiência Energética” - Reestruturação do Modelo de Circulação de Trens: Com foco na Ferrovia do Aço, um dos trechos mais desafiadores da operação, implementamos um sistema de cadenciamento inteligente, otimizando o consumo de energia e aumentando a eficiência operacional.

🏆 Categoria – “Gestão Interna e Desenvolvimento de Pessoas” - Programa de Estágio Afirmativo: O programa foi criado em 2024 com foco na inclusão de pessoas com deficiência, alinhando-se aos valores de diversidade e valorização de pessoas da MRS.



Imagem 1: colaboradores recebendo as premiações no evento “Prêmio Destaques ANTT 2024” que aconteceu no dia 10 de dezembro de 2024, em Brasília/DF.

Premiação ANTT 2024 na íntegra: <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/antt-realiza-a-segunda-edicao-do-premio-destaques-e-fortalece-iniciativas-inovadoras-no-transporte-terrestre>



AGENDA ESG

Em 2024, a MRS construiu seu plano de compromissos de longo prazo, cujas metas públicas serão apresentadas no Relatório de Sustentabilidade, que será divulgado no primeiro semestre, mantendo a transparência sobre as principais iniciativas ESG da Companhia. O documento seguirá os padrões GRI (*Global Reporting Initiative*) e SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) e poderá ser acessado pelos sites institucional (<https://www.mrs.com.br/>) e de Relações com Investidores (<https://ri.mrs.com.br/>).

Ainda sobre publicações, como avanço na governança de temas relevantes para a MRS, foram publicadas a Política de Direitos Humanos e a Política de Diversidade, Equidade e Inclusão: <https://ri.mrs.com.br/governanca-corporativa/estatuto-politicas-e-acordo-de-acionistas/>.

Prêmios e Reconhecimentos

Além do Troféu Ouro na classe especial “Destaques Regulatórios de Ferrovia” do Prêmio ANTT, conforme informado no tópico de Marcos Regulatórios, deste documento, a MRS venceu a categoria “Transportes e Logística” do Prêmio Valor 1000, promovido pelo Valor Econômico, e, pela segunda vez, ficou entre as 5 melhores empresas no segmento de Transportes e Logística do 100 *Startups*. Já no “O Grande Encontro 2024 - Equipes de Alta Performance”, promovido pela União Brasileira para Qualidade, a MRS recebeu o 1º lugar no projeto da categoria 5S. O reconhecimento veio, também, na categoria “Performance” do Prêmio Suzano Valoriza, que destaca os melhores parceiros da empresa.

Pelo 3º ano consecutivo, a MRS recebeu o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, principal reconhecimento nacional para inventários de emissões de gases de efeito estufa, contribuindo, também, para o Registro Público de Emissões: <https://registropublicodeemissoes.fgv.br/estatistica/estatistica-participantes/1172>.

A MRS respondeu, por mais um ano, ao questionário do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e houve evolução da 13ª para a 9ª posição no *ranking*: <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ferrovias/acompanhamento-ambiental-das-concessoes-ferroviarias>.

Diversidade, Equidade e Inclusão

A representatividade feminina no quadro funcional da MRS segue aumentando e, ao final de 2024, as mulheres representavam 16,1% do total de profissionais. O número de mulheres em posições de liderança é ainda maior: 26,7% do total.

A 1ª edição do Programa de Mentoria para Pessoas Negras da MRS também foi um marco no ano: mentores e mentorados(as) trilharam juntos um caminho de desenvolvimento e fortalecimento de trajetórias.

Benefícios e Clima Organizacional

A MRS ampliou o pacote de benefícios oferecidos aos colaboradores com a extensão da licença maternidade para 180 dias, o Programa de Apoio à Reprodução Assistida e a construção de mais salas de apoio à amamentação. Foi iniciada, ainda, parceria com a plataforma New Value para descontos em produtos e serviços.

A segunda edição dos “Jogos MRS” contou com 367 equipes, formadas por 2,1 mil colaboradores, que disputaram sete modalidades: <https://youtu.be/XO93CknZV4Y?si=tWZ0usPAg-lt8pfz>

O Canal de Acolhimento foi lançado para escutar e orientar colaboradores e terceiros que possam vir a enfrentar situações de importunação sexual, assédio sexual ou discriminação. Após o atendimento, é possível decidir se haverá ou não formalização no Canal de Denúncias: <https://canalconfidencial.com.br/mrslogistica/>.



Capital Intelectual e Carreira

A MRS deu continuidade às iniciativas com foco no desenvolvimento dos colaboradores: mais uma edição da Semana da Carreira, uma nova turma do programa de formação de gerentes, em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), e treinamento sobre liderança para todos os gerentes gerais, também promovido pela FDC. Foram mantidos, também, o Programa de Estágio, a Especialização em Transporte Ferroviário de Carga no Instituto Militar de Engenharia (IME) e o Programa de Formação de Liderança, em parceria com a FIA *Business School*.

Para celebrar a dedicação e as trajetórias profissionais, foi lançado o programa “Minha Jornada MRS”, com evento para 700 colaboradores com 15 anos ou mais de contribuição.



EVENTOS SUBSEQUENTES

Captação BNDES

Em 9 de janeiro de 2025, foi concluída a operação com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), via Finame Direto. O financiamento de R\$ 227,0 milhões tem prazo total de 12 anos para amortização. Os recursos serão destinados para reembolso de gastos com a aquisição de material rodante - locomotivas e vagões que foram integrados a frota e estão em operação.

Venda de créditos

Em janeiro de 2025, por meio do Termo de Cessão de Créditos, a Companhia realizou a venda de créditos, originados de processo de recuperação judicial, detidos contra determinado cliente. A transação foi concluída, resultando na alienação dos direitos creditórios a um terceiro no montante de R\$ 50,0 milhões.

Reserva de investimentos e aumento do capital social

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 11 de março de 2025, o Conselho propôs a retenção de 75% dos lucros acumulados de 2024, após constituição da Reserva Legal, em Reserva de Investimentos no valor de R\$ 1.008,6 milhões. Ato contínuo aprovou o envio para deliberação da Assembleia Geral, a proposta de aumento do capital social no montante de R\$ 724,0 milhões com vistas a cumprir obrigação de integralização de capital social mínimo conforme exigência constante do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão firmado entre a Companhia e a Agência Nacional de Transportes Terrestres.



AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao artigo 23 da Resolução CVM 23/2021, que trata da prestação de outros serviços pelos auditores independentes, a Companhia informa que não há outros serviços prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. além da auditoria das demonstrações contábeis anuais e revisões das informações trimestrais em 2023 e 2024.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Equipe de RI

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Banco Escriturado

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: 0800 701 1616

E-mail: dac.acecustodia@bradesco.com.br e dac.escrituracao@bradesco.com.br

B3 – Mercado de Balcão

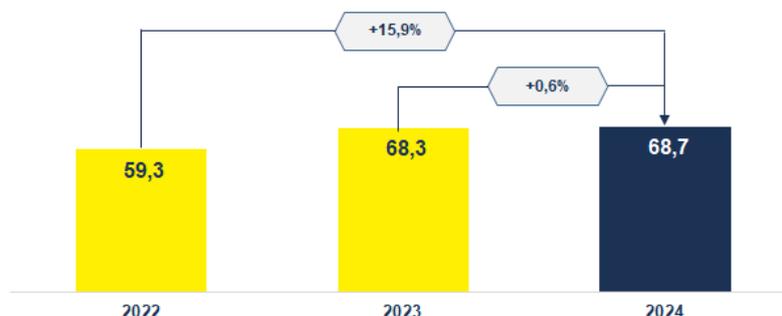
Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br

ANEXOS

Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais

Volume transportado em bilhões de TKU
(peso da carga x distância)



Volume Transportado TU Milhares	4T24			4T23			4T24 x 4T23			3T24			4T24 x 3T24		
	MRS	Outras Ferrovias	Total												
Mineração	27.563	-	27.563	34.094	-	34.094	-19,2%	-	-19,2%	34.077	-	34.077	-19,1%	-	-19,1%
Minério de Ferro	26.953	-	26.953	33.486	-	33.486	-19,5%	-	-19,5%	33.448	-	33.448	-19,4%	-	-19,4%
Exportação	23.993	-	23.993	30.087	-	30.087	-20,3%	-	-20,3%	30.144	-	30.144	-20,4%	-	-20,4%
Mercado Interno	2.960	-	2.960	3.399	-	3.399	-12,9%	-	-12,9%	3.304	-	3.304	-10,4%	-	-10,4%
Carvão e Coque	610	-	610	608	-	608	0,3%	-	0,3%	629	-	629	-3,1%	-	-3,1%
Carga Geral	5.765	13.999	19.764	5.739	13.745	19.483	0,5%	1,9%	1,4%	5.968	14.908	20.876	-3,4%	-6,1%	-5,3%
Produtos Agrícolas	1.159	10.941	12.101	1.274	11.512	12.786	-9,0%	-5,0%	-5,4%	1.174	12.425	13.600	-1,3%	-11,9%	-11,0%
Soja	0	22	22	68	1.021	1.089	-	-97,8%	-98,0%	198	1.224	1.422	-	-98,2%	-98,4%
Farelo de Soja	0	1.868	1.868	0	1.671	1.671	-	11,8%	11,8%	-	1.912	1.912	-	-2,3%	-2,3%
Acúcar	641	2.599	3.239	697	2.608	3.305	-8,1%	-0,4%	-2,0%	656	3.150	3.805	-2,3%	-17,5%	-14,8%
Milho	519	6.452	6.971	509	6.212	6.720	1,9%	3,9%	3,7%	321	6.140	6.461	61,5%	5,1%	7,9%
Produtos Siderúrgicos	1.754	4	1.758	1.760	5	1.765	-0,3%	-21,8%	-0,4%	1.799	11	1.810	-2,5%	-83,6%	-2,8%
Celulose	894	1.232	2.125	831	624	1.455	7,5%	97,4%	48,1%	833	899	1.731	7,3%	37,1%	22,8%
Contêineres	370	278	648	333	286	619	11,1%	-2,9%	4,6%	420	249	669	-11,8%	11,6%	-3,1%
Construção Civil	664	0	664	581	-	581	14,3%	-	-14,3%	767	-	767	-13,5%	-	-13,5%
Outros	824	1.544	2.469	960	1.318	2.278	-3,7%	17,2%	8,4%	974	1.325	2.299	-5,1%	16,6%	7,4%
Volume Faturado	33.328	13.999	47.327	39.833	13.745	53.578	-16,3%	1,9%	-11,7%	40.044	14.908	54.952	-16,8%	-6,1%	-13,9%
Carga Não Remunerada	64	0	64	60	-	60	5,9%	-	5,9%	68	-	68	-6,0%	-	-6,0%
Volume Total Transportado	33.391	13.999	47.391	39.893	13.745	53.638	-16,3%	1,9%	-11,6%	40.112	14.908	55.020	-16,8%	-6,1%	-13,9%

Volume Transportado TU Milhares	2024			2023			2024 x 2023		
	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total
Mineração	123.857	-	123.857	122.120	-	122.120	1,4%	-	1,4%
Minério de Ferro	121.540	-	121.540	119.951	-	119.951	1,3%	-	1,3%
Exportação	109.112	-	109.112	106.881	-	106.881	2,1%	-	2,1%
Mercado Interno	12.427	-	12.427	13.070	-	13.070	-4,9%	-	-4,9%
Carvão e Coque	2.317	-	2.317	2.170	-	2.170	6,8%	-	6,8%
Carga Geral	22.894	55.549	78.443	21.576	53.570	75.146	6,1%	3,7%	4,4%
Produtos Agrícolas	4.444	45.963	50.407	4.571	45.583	50.154	-2,8%	0,8%	0,5%
Soja	834	15.263	16.196	1.008	16.714	17.722	-7,4%	-8,7%	-8,6%
Farelo de Soja	0	7.434	7.434	120	6.904	7.024	-	7,7%	5,8%
Acúcar	2.654	9.889	12.543	2.681	8.266	10.948	-1,0%	19,8%	14,6%
Milho	856	13.377	14.233	762	13.698	14.460	12,4%	-2,3%	-1,6%
Produtos Siderúrgicos	7.107	24	7.131	6.620	17	6.636	7,4%	42,9%	7,6%
Celulose	3.426	3.387	6.813	3.231	2.360	5.591	6,0%	43,5%	21,9%
Contêineres	1.526	1.050	2.576	1.307	914	2.222	16,7%	14,9%	15,9%
Construção Civil	2.653	0	2.653	2.308	-	2.308	15,0%	-	15,0%
Outros	3.737	5.126	8.863	3.539	4.697	8.236	5,8%	9,1%	7,6%
Volume Faturado	146.750	55.549	202.300	143.686	53.570	197.256	2,1%	3,7%	2,6%
Carga Não Remunerada	225	-	225	219	-	219	2,5%	-	2,5%
Volume Total Transportado	146.975	55.549	202.525	143.915	53.570	197.486	2,1%	3,7%	2,6%



Anexo II – Demonstração de Resultado

Demonstração dos Resultados - Em R\$ milhões	4T24	4T23	3T24	2024	2023
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.614,2	1.793,4	1.916,7	7.024,9	6.449,1
Custo dos serviços prestados	(776,5)	(802,8)	(826,3)	(2.944,2)	(2.579,2)
(=) LUCRO BRUTO	837,6	990,6	1.090,4	4.080,7	3.869,9
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(91,1)	(94,6)	(111,6)	(520,8)	(440,6)
Despesas com vendas	(5,7)	(7,2)	(5,0)	(18,7)	(22,8)
Despesas gerais e administrativas	(163,9)	(144,3)	(134,5)	(546,3)	(477,2)
Outras receitas operacionais	175,8	219,2	91,7	337,2	397,9
Outras despesas operacionais	(97,3)	(162,2)	(63,8)	(292,9)	(338,6)
(=) EBITDA	746,5	896,0	978,5	3.559,9	3.429,3
Depreciação/amortização	(269,5)	(236,4)	(254,5)	(1.015,0)	(911,3)
(=) LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	477,1	659,6	724,0	2.544,9	2.518,0
Receitas financeiras	577,4	170,2	88,9	1.124,2	361,5
Despesas financeiras	(678,0)	(420,5)	(154,9)	(1.621,3)	(1.102,0)
(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	376,5	409,3	658,0	2.047,7	1.777,6
IR/CS Corrente/Diferido	(90,7)	(114,8)	(198,9)	(632,2)	(577,4)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	285,8	294,5	459,1	1.415,5	1.200,1

Anexo III – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões							
ATIVO	2024	3T24	2023	PASSIVO	2024	3T24	2023
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4.145	2.201	3.386	Fornecedores	839	689	781
Caixa restrito	3	1	2	Obrigações sociais e trabalhistas	299	243	254
Contas a receber de clientes	450	362	450	Imposto de renda e contribuição social	149	201	180
Outras contas a receber	29	15	17	Outras obrigações fiscais	78	66	85
Estoques	311	330	282	Empréstimos e financiamentos	566	374	999
Tributos a recuperar	325	334	261	Arrendamento mercantil	623	577	556
Despesas antecipadas	61	69	38	Instrumentos financeiros derivativos	342	161	159
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	90	Dividendos a pagar	336	285	285
Outros ativos circulantes	43	95	101	Adiantamento de clientes	5	5	3
Total do ativo circulante	5.373	3.467	4.627	Provisões	112	25	22
				Outras Obrigações	93	54	40
				Total do passivo circulante	3.390	2.680	3.342
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo				Fornecedores	-	8	6
Contas a receber de clientes	40	40	77	Empréstimos e financiamentos	7.612	5.606	5.877
Outras contas a receber	88	11	10	Arrendamento	949	1.126	1.478
Tributos a recuperar	141	134	240	Instrumentos financeiros derivativos	81	-	-
Tributos diferidos	0	0	0	Tributos diferidos	287	232	66
Despesas antecipadas	15	5	4	Provisões	636	687	709
Instrumentos financeiros derivativos	49	148	237	Outras obrigações	192	191	201
Outros ativos não circulantes	136	120	111	Total do passivo não circulante	9.757	7.848	8.337
Imobilizado	11.930	11.262	9.821	TOTAL DO PASSIVO	13.147	10.528	11.679
Direito de uso	2.537	2.589	2.589				
Intangível	326	327	349	Capital social	4.037	4.037	3.961
Total do ativo não circulante	15.240	14.637	13.438	Reservas de lucros	3.418	2.338	2.414
				Reserva legal	552	481	481
TOTAL DO ATIVO	20.613	18.044	18.065	Reserva para investimentos	2.866	1.857	1.933
				Outros resultado abrangentes	12	11	11
				Lucros acumulados	-	1.130	-
				Total do patrimônio líquido	7.466	7.516	6.386
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.613	18.044	18.065

Esse documento foi preparado pela MRS Logística S.A. (“MRS” ou “Companhia”) visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da MRS Logística e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da MRS Logística.

Esse relatório pode incluir informações que apresentem perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, *performance* ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em ‘Perspectivas’. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).